



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete Deputado **Edmilson Rodrigues**

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_/2020**

(Do Sr. Deputado Edmilson Rodrigues)

Requer ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Guedes, informações sobre o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que sejam prestadas informações completas por parte do Ministério da Economia, no sentido de:

1. Disponibilizar a esta Casa as séries de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), incluindo informações até o mês de maio de 2020;
2. Esclarecer os motivos pelos quais a divulgação das séries foi descontinuada a partir da mudança de metodologia realizada em fins de 2019.

**JUSTIFICAÇÃO**

A pandemia do SARS-COVID-19, associada a dificuldades anteriores, jogou a economia brasileira na sua maior crise em gerações. Os impactos sobre nosso tecido produtivo estão à mostra, seja do ponto de vista das restrições à produção, como do consumo.

O estudo “A vulnerabilidade dos trabalhadores brasileiros na pandemia da covid-19” realizado pela USP (Universidade de São Paulo) mostra que 8 a cada 10 dos trabalhadores brasileiros podem perder o emprego ou a renda por causa da pandemia de covid-19, e esse impacto é tão importante entre informais quanto nos próprios trabalhadores formais, cuja crescente vulnerabilidade é consequência direta da retração econômica substantiva que vivemos.

Os impactos sobre o emprego e a renda dos trabalho tem sido uma preocupação do Congresso Nacional, refletida na aprovação de medidas de garantia de renda mínima às famílias socialmente vulneráveis durante o período mais crítico da pandemia. Nesse sentido, o acompanhamento dos efeitos das política públicas sobre a renda familiar no Brasil, além do próprio





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete Deputado Edmilson Rodrigues**

dimensionamento dos impactos da crise sobre o mercado de trabalho são cruciais para a orientação de nossa ação nesse momento tão crítico. Nesse sentido, é absolutamente crucial termos estatísticas atualizada acerca das condições do trabalho e emprego no Brasil.

No caso do CAGED, sua interrupção decorre de uma alteração promovida pelo Ministério da Economia. A partir de janeiro de 2020, as empresas deveriam passar a informar os dados sobre movimentação de empregados por meio do eSocial. Embora a mudança tivesse uma boa justificativa – evitar duplicidades e simplificar procedimentos para as empresas –, ela foi realizada sem cautelas adicionais e necessárias e em prazo exíguo – a portaria definindo as mudanças foi publicada em 15 de outubro de 2019. Em decorrência, não estão disponíveis, para 2020, os dados que permitiriam acompanhar a evolução do emprego com carteira assinada no setor privado divulgado mensalmente pelo CAGED.

O governo alega que há atraso no envio de dados por cerca de 2,6% das empresas que tiveram movimentação.

Sendo esse o caso, propõe-se, emergencialmente, criar uma série extraordinária para o CAGED 2020, para acompanhar o impacto da crise associada à pandemia. O estoque de 2019 seria atualizado com os dados recebidos em janeiro e, posteriormente, usado como base para quantificar, desagregando por setor, tamanho de empresa e local (estado e município):

- o desemprego formal, com base nas informações dos pedidos de seguro desemprego;
- os efeitos da crise com base nos trabalhadores formais abrangidos pelas medidas da MP 936.

Com isso, seria criada uma “série provisória” ao CAGED, que permitiria dimensionar a evolução do emprego formal no período da crise.

Diante o exposto, com a urgência que se faz necessária, requero as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em                      de maio de 2020.

---

**Deputado Edmilson Rodrigues**

PSOL/PA

